

FACULDADES PSÍQUICAS

Os marcianos possuem faculdades psíquicas incomuns ao homem terreno?

RAMATÍS: - Todos dispõem das faculdades proporcionadas pela telepatia e pela psicometria. Dominam e dirigem , com eficiência, a força mental, podendo, facilmente, influenciar as espécies inferiores, favorecendo-as em sua evolução. Possuem, também, os poderes de radiestesia, como atributo inato.

Podem exercer domínio sobre as outras mentes, mediante a telepatia?

já conferido

RAMATÍS: - Em Marte, esse domínio ou influência só é exercido em certos casos como um recurso, no sentido de facilitar a assimilação das idéias. Da mesma forma que, em vossos diálogos e discussões verbais, às vezes, uma das partes, para se fazer compreender melhor, recorre a exemplos objetivos, também, em situações idênticas, os marcianos se utilizam dessa faculdade; porém, somente quando o "ouvinte" permite ou insinua esse auxílio; pois o uso compulsório da força telepática só é aplicado sobre os animais a fim de auxiliar a desenvolver o seu psiquismo intuitivo ou nascente.

Há casos excepcionais de urgente intercâmbio telepático, entre os humanos; mas isso tem lugar quando estão em jogo questões ou problemas de interesse geral

Em que consiste o uso de telepatia sobre os animais?

RAMATÍS: - Em Marte há um "espírito" diretor que comanda e rege o desenvolvimento das espécies ainda

desprovidas do senso psíquico consciente, pois todas as aves e os outros animais participam de certas disposições emotivas dos marcianos, nas mesmas condições dos vossos animais domésticos que, a seu modo, sentem e demonstram gratidão efusiva pela bondade e carinho que lhes dispensais.

Quais os casos de interesse geral, em que a faculdade telepática possibilita resultados proveitosos?

RAMATÍS: - Quando alguns cientistas se tornam exaustos nas soluções científicas ou descobrimento para o bem coletivo e que a fadiga mental lhes impede de prosseguir nas suas pesquisas ou cálculos, é comum solicitarem o auxílio dinâmico, "telepaticamente energético" dos demais cooperadores interessados no mesmo assunto. Congregam-se, então, num conjunto simpático, dinamizam as suas energias em faixas vibratórias afins e, colocando-se em sintonia com a Mente Divina, fazem apelo no sentido de acumular e transferir suas forças de nutrição mental o responsável pelo problema.

Em transfusão de energias criadoras para auxiliar os que têm a seu cargo problemas de responsabilidade, exer-se unicamente no campo científico?

RAMATÍS: - É dispensada a diversos setores, seja artístico, religioso ou intelectual. O auxílio mental é favorecido diretamente ao elemento principal e responsável pela solução; mas deve ser doado pelo grupo afim ao seu trabalho ; pois o conhecimento e participação no mesmo problema em estudo aumentam as energias mentais daquele a quem está afeta essa tarefa. Na esfera científica a cooperação telepática deve ser exercida por cientistas preocupados com as mesmas equações. Na arte ou na devoção, o auxílio mental requer um conjunto de artistas ou devotos, mais ou menos integrados, no gênero do objetivo em vista.

***Porque esta distinção de socorro mental?
As energias mentais não são idênticas ou***

energeticamente semelhantes?

RAMATÍS: - Deveis convir que os cientistas operam num plano criador bem diferente do artista; o primeiro tenta soluções em que o raciocínio é o fundamento da solução, enquanto o segundo busca a inspiração para materilizar o som ou a cor. E a energia mental que vai em auxílio do cientista, doada pelos cooperadores, é de ordem mais ativa, dinâmica e objetiva; e as vibrações mentais trocadas entre os artistas ou devotos, fluem sob disposição mais estáticas ou subjetiva.

Quais os fatos ou fenômenos probantes de que os marcianos são "radiestesistas inatos?"

A radiestesia é uma faculdade singular que, em sua profundidade, pode ser classificada ou definida como um fenômeno de "ordem eletromagnética". Entre vós já estão muitos homens que descobrem veios de água, lençóis minerais, influências magnéticas, locais benéficos para a plantação ou diagnósticos sobre enfermidades, indicando, também, os medicamentos apropriados. Essas descobertas

ou diagnoses são feitas através de varinhas de pessegueiros ou aveleiros, pêndulos de metais ou de madeiras, positivos ou negativos , que captam as ondas magnéticas emitidas pelos objetos, lençóis de água ou auríferos. A superioridade doa marcianos sobre as criaturas radiestesistas da Terra, consistem em poderem fazer um diagnostico radiestésico, simplesmente pela concentração mental ou auctuação fisiomagnética, por intermédio da ponta dos dedos, a qual, no caso, é uma espécie de imã. Tais sensitivos sentem imediatamente o circuito fechado entre as correntes magnéticas que fluem do subsolo e a sua sensibilidade física. Percebem e indentificam, mesmo à distância, as radiações magnéticas favoráveis ou desfavoraveis, conseguindo fixaar quais os lugares isentos de emanações daninhas ou os que são nocivos à saúde do corpo e à tranquilidade do espírito, pois convém esclarecer que, embora os marcianos sejam espiritualizados, o seu planeta ainda não está liberto de minerais tóxicos.

Podereis dar-nos mais detalhes a respeito da sensação que essa faculdade "radiestésica" produz nos marcianos?

RAMATÍS: - Embora sendo consideravelmente livres da gravidade do solo, quando passam sobre correntes subterrâneas, deletérias, que emitem "raios nocivos" , sente-se afogueados, com retardamento na circulação sanguínea; ao contrário, em contato com fontes radioativas benéficas, tais como águas terapêuticas ou minerais sedativos tornam-se bem dispostos, vitalizados e até eufóricos.

Então, em virtude dessa sensibilidade assentuada, a vida dos marcianos também é sujeita à alternativas perigosas ou desagradáveis, por causa dessas fontes de radiações opressivas?

RAMATÍS:- A sua hipersensibilidade ante o campo magnético do seu orbe lhes cria, efetivamente, situações incômodas, mas são passageiras porque o seu "supercerebralismo" no campo científico defende-os de tais contingências. Também, pelos seus trajes "vítreatos e plásticos" , nos quais circulam energias neutralizantes, defendem-se dessas emanções nocivas.

Os seus sentidos comuns são semelhantes aos nossos e funcionam com a mesma precisão?

RAMATÍS: - Embora seja idêntico o mecanismo fisiológico do tato, da visão, paladar, olfato e audição, tais sentidos são mais desenvolvidos e supervibráveis às reações do campo etéricos e suas frequências.

Que mais os distingue no tato?

O tato lhes dá, por assim dizer, a temperatura magnética dos objetos, dos animais e vegetais, e esse fenômeno deixa-lhes a impressão de "tatismo magnético", conforme referimos na elucidação das faculdades radiestésicas.

Poderíamos conhecer os elementos possuídos pelos objetos ou seres e que são perceptíveis por esse tatismo magnético?

RAMATÍS: - O magnetismo ou fluído vital no corpo humano que, por efeito e reações mentais, pode ser dinamizado para o bem ou para o mal, também existe condensado nos objetos, vegetais, frutas, minerais, e, conseqüentemente, nos animais; pois existe uma aura radiante, magnética, imponderável aos vossos sentidos, em torno de todas as coisas do mundo material. Há homens sensíveis que, de olhos vendados, são capazes de reconhecer a atmosfera dum matadouro ou o ambiente de uma igreja. Naquele a aura em volitação é saturada de emanções mórbidas, repletas de angústias e do horror próprios da matança impiedosa dos animais; na igreja, local de orações, louvores e graças, música e insenso, impõe-se o magnetismo suave que se evola do estado espiritual dos presentes. Essa faculdade de "tatismo magnético" , dos marcianos, é um fenómeno decorrente de sua hipersensibilidade psíquica, capitadora do eterismo do meio planetário em que atuam. Vossos sentidos mais grosseiros e a atmosfera mais densa do vosso mundo vos impede de sentir as sensações delicadíssimas que ocorre no campo sensorial do homem de Marte.

E os marcianos, em fece da sensiilidade

desse "tatismo magnético" , conseguem, de maneira absoluta, imunizar-se de todo ambientes deletéricos?

RAMATÍS: - Como já dissemos, eles dispõem de certos recursos de profilaxia magnética, que lhes permitem ficarem imunes às reações nocivas, tanto dos objetos, como dos ambientes que frequentam . No vosso mundo, certos iniciados utilizam-se de ervas odorantes, defumadores astrológicos e vários outros ingredientes de forte saturação etérica para purificar o ambiente. Porém, embora isso exerça alguma influência benéfica, desde que o pensamento e a vontade processem a "dinamização mental" necessária, os seus efeitos estão muitíssimo longe dos resultados da "purificação magnética" que os marcianos conseguem; pois, mediante a ação de sua vontade poderosa, são verdadeiros desintegradores de maus fluídos, podendo criar um envoltório de magnetismo agradável e protetor ou defensivo do ambiente.

Qual é a diferença da visão marciana comparada com a nossa?

RAMATÍS: - A retina ocular é de conformação especial; e graças a certas mobilidades côncava ou convexa da mesma, a acuidade visual, em confronto com a vossa, tem a capacidade de um telescópio pequeno e as faculdades de um microscópio modesto. No entanto, apesar dessas disposições, não há perturbações quanto à desigualdade dos raios de curvaturas nos órgãos refringentes do olho, nas suas diferentes seções. Em suma: não ocorrem fenômenos de desequilíbrio visuais, astigmatismos etc. A visão dos marcianos já funciona no limiar do mundo astral, motivo porque eles percebem, com facilidade, as auras tênues ou radioativas dos objetos, dos vegetais e dos animais. Tal manifestação é uma espécie de luz polarizada. Principalmente à noite, o poder da sua visão aumenta e apanha todos os matizes luminosos da luz vegetal das flores.

Qual a capacidade auditiva dos marcianos?

RAMATÍS: - Graças à disposição anatômica do

aparelho auditivo, toda a ressonância foi eliminada, manifestando-se, apenas a pureza acústica. Os sons, vibrando com mais limpidez na atmosfera purificada do planeta, atua na profundidade da rede nervosa e torna-se audíveis com uma nitidez e pureza inacessíveis aos terrícolas. A membrana do tímpano, de fibras mais finas e elástica do que as do homem terreno, funciona qual lâmina finíssima de grande sensibilidade, transformando os sons com sua harmonia original. Os ossos e as pressões internas, nos condutos auditivos, submetidos a hábil intervenção anatômica da ciência marciana, torna-se hipersensíveis às próprias vibrações do campo astral, que são ainda desconhecidas do ouvido terráqueo. Enfim: o ouvido marciano é um instrumento de maior penetração nas zonas do magnetismo-etérico, no qual o homem da Terra só ingressará após exaustivos esforços iniciáticos no domínio da "clarividência".

Porque os sentidos do olfato e do paladar são mais requintados do que os do terrestres?

RAMATÍS: - Conforme já referimos, possuem maior requinte receptivo no olfato e no paladar, graças a

ausência dos prejuízos comuns de vossa nutrição; pois, infelizmente, ainda ignorais as preciosidades desses sentidos, os quais, nos marcianos, agem sob a sua "vibração-mater", ou seja: é a sensibilidade natural biológica, sem as perversões que terminam criando um olfato e um paladar corrompidos.

Podereis apontar-nos algumas causas desses desvirtuamentos?

RAMATÍS: - Uma das principais é o vosso abuso constante de alimentos excitantes ou corrosivos. Se, desde o berço, vossa nutrição se fizesse em sua pureza natural, isenta de condimentos fortes e indigestos, preferindo uma alimentação sóbria e frugal, esses vossos sentidos seriam mais puros, eficientes e delicados; porém, as gorduras e a nicotina pervertem o vosso paladar e olfato. As argamassas de virtualhas excessivamente temperadas, os acepipes exóticos, as banhas animais que causam excesso de uréia, tudo se reflete, tanto no equilíbrio da saúde orgânica como na própria sensibilidade psíquica. No homem terreno, o sistema nervoso do olfato e do paladar, logo na juventude, começa a ser corrompido e arrastado por essa alimentação

inadequada e também pelo fumo e pelo álcool.

Como poderíamos aquilatar essa faculdade psicômetra, que os marcianos possuem?

RAMATÍS: - Todos a possuem, mais ou menos assentuada, variando em relação à sensibilidade psíquica que trazem doutras existências. A clarividência psicométrica é uma faculdade conseguida através dos sentidos hiperfísico. E como os marcianos são espíritos num estado evolutivo constante, torna-se-lhes fácil disciplinar ou dinamizar suas faculdades psíquicas.

Como se constitui essa faculdade dinâmica de psicometria?

Não podemos vos dar roteiros educativos sobre o desenvolvimento da psicometria, mas podereis encontrá-los facilmente, na literatura do vosso mundo. Esclarecemos,

porém, que, em torno de cada objeto, animal, planta e no próprio homem existe uma "aura" invisível e receptiva, que capta, registra ou fotografa na sua contextura etérica, todas as imagens ou vibrações que se relacionam com essas coisas. Em invisível "tela etérica" , que circunda e interpenetra todos os objetos ou corpos do mundo material, projeta-se o acontecimento mais ínfimo que se sucede em torno. A psicometria consiste em se fazer a leitura da aura dos seres e das coisas, por intermédio de pessoas dotadas de especial sensibilidade. Em Marte é fenômeno comum, porque os marcianos são, em geral, hipersensitivos.

Como analogia, podemos dizer que, assim como gravais as vibrações sonoras na cera de carnaúba, o éter cósmico grava ou registra todos os fatos circunjacentes. A mais sutil vibração de gesto ou de um pensamento, desde a queda de uma folha seca ou a violência de um furacão, permanecem eternamente fixados na tessitura delicada do éter, num tipo de faixa vibratória, são fenômenos que, no futuro, quando a vossa ciência estiver uníssona à Fé que "remove montanhas" , poderão ser captados através de aparelhamento indiscritível aos vossos recursos atuais. Os marcianos, no entanto, já conseguem captar as ondas sonoras registradas no éter, tornando-as audíveis e proporcionando fascinante estudo de ouvir cânticos, ruídos, melodias e a multiplicidades de sons que no éter marcam a

evolução do seu orbe. No entanto, só a psicometria é que consegue fazer a leitura das imagens, pois a ciência objetiva ainda não conta com recursos para captação visual tornando-a acessível a todos. Daí a exigência de que o historiador marciano seja um psicômetro, para que o relato histórico não seja deturpado ou distaciado da realidade dos acontecimentos sucedidos.

Como o historiador exerce a sua visão psicométrica?

RAMATÍS: - Colocando-se em sintonia com as vibrações psíquicas que existem num objeto, no qual deve ter permanecido no seio dos acontecimentos que o psicômetro deseja estudar. Esse objeto ou qualquer fragmento do passado, serve de ponto de apoio para que o investigador psíquico entre em relação com os fatos que foram, por assim dizer, "vistos" pelo referido objeto,

Então, o fenômeno conhecido por vidência, é o que permite essa leitura

retrospectiva?

A vidência consegue unicamente a visão no astral , enquanto a psicometria permite que se "veja" e sinta o envoltório das vibrações psicométricas esteriotipada no o realidade é a faculdade da alma identificar os acontecimentos ocorridos em torno das coisas do mundo material.

Qual o exemplo terreno que o irmão nos poderia dar, comparável a essa função do psicômetro marciano, que escreve a história de Mare pela letra de objetos?

RAMATÍS: - O que em Marte é conjunto de qualidade comuns, favorabilíssimas para o êxito da psicometria, em vosso mundo é aquisição excepcional. Os principais elementos para o bom psicômetra são os seguintes: habilitar-se à meditação dominar bastante as sensações pessoais, para ter bom controle mental. Deve saber isolar-se do mundo externo, físico, numa espécie de

"auto-hipnotização", a fim de se tornar um núcleo receptivo, um captador de vibrações psíquicas. É um suave estado de passividade, de auscultação espiritual, permitindo que as imagens chegadas através da sua sensibilidade psíquica, despertem-lhe os ajustes do raciocínio identificador. Comumente, antes do psicômetro "ver imagens" na tela imponderável, a sua mente é invadida por idéias e imagens que lhe cria o estado mental de sintonia necessária à perfeita receptividade dos acontecimentos que vão manifestar-se. Em certos casos, é uma espécie de voz interior que parece comunicar, com antecedência, os detalhes mais relevantes aos fatos que serão projetados ou revelados pelo objeto em análise. No planeta Marte, o historiador que é exímio psicômetro, pode expor com riqueza de minúcias, os mais antigos acontecimentos que se sucederam em torno de um simples cascalho. O médico "pedagógico-psicômetro", ao observar a aura das crianças, consegue identificar as situações que ocorreram em muitas de suas vidas anteriores.

Para nosso melhor entendimento das faculdades psíquicas que os marcianos manejam comumente, como se processa essa recepção psicométrica?

RAMATÍS: - Se investigardes, cuidadosamente, na chamada literatura ocultista, encontrareis bastante comprovações de fatos verídicos elucidado pela psicometria. É suficiente um fragmento de papel, pano, metal ou mesmo de pedra, que permaneceu nas adjacências de uma cerimônia pública, uma batalha ou fatos mesmo sem importância, para que o psicômetra bem desenvolvido relate os acontecimentos "assistidos" pelo objeto.

A frase evangélica que diz: "não cai um cabelo de vossa cabeça, que Deus não saiba", resguarda uma grande verdade. O psicômetra concentrando-se profundamente na "aura" do objeto material, pouco a pouco vai captando os eflúvios psíquicos na frequência vibratória que o envolve; e, então, começa a sentir pela sua projeção no corpo astral, a série de imagens que em ordem decrescente vão lhes assinalando os fatos na ordem inversa. Supondo que um competente psicômetra, tomando um anel ou joia que pertenceu a um fidalgo da corte de Luiz XV, submete o espectro áurico dessa joia a uma análise de investigação vibratória. Logo, de imediato, ele começa a aperceber-se de todos os acontecimentos que se desenrolaram em torno do referido objeto ou, para melhor definição, de todos os

fatos a que o anel "assistiu" , desde o momento atual até o instante em que o dito fidalgo começou a usá-lo. Por conseguinte, os acontecimentos surgirão em ordem inversa, isto é, do presente para o passado.

Uma vez que todos os objetos possuem a saturação psicomagnética irradiada ou emitida pelos fatos os quais estiveram ligados ou em que foram presentes, será a intuição desse fenômeno, a origem da crença admitida por muitos, entre nós, de que um determinado objeto dá azar ou é fatídico devido ao fato de haver pertencido ou sido usado por um ou mais indivíduos cuja vida teve lances sombrios de notória e pública infelicidade?

RAMATÍS: - Efetivamente, essa crença tem sério fundamento, pois, decerto, não ignorais existirem em vosso mundo, pedras "preciosas" e outras joias famosas, a que atribuíis fabuloso valor mercantil e que têm pertencido a personagens diversos, destacados na agenda do vosso

mundanismo, e que estão "marcadas" como fatídicas porque, através dos séculos, os seus possuidores têm sido vítimas de um destino trágico. Porém, em tais casos, não se conclua que um objeto, em relação aos novos possuidores, possa exercer sua influência benéfica ou maligna contra todos, indistintamente; pois é sabido que uma alma virtuosa ou espiritualizada, ainda que cercada de almas ou objetos cujos fluídos deletéricos emitam vibrações de ódio, maldade, vício ou outra deprimência moral, isso, em nada a afetará, nem lhe causará qualquer dano.

Contudo, parece evidente que, em certos casos, o uso de objetos que já pertenceram a outrem, poderão ser nocivos ou perigosos aos seus novos possuidores. Não é exato?

RAMATÍS: - Desde que o objeto esteja "abrasado" ou saturados de fluídos maléficos, e o seu novo possuidor vibre em consonância, ele sentirá alvoroçarem os seus recalques afins, pela sintonia psicomagnética que tende a fechar em circuito as duas faixas. O fenômeno obedece à lei cósmica que estabelece: "os semelhantes se

atraem e tendem à fusão em unidade". No futuro, quando a vossa ciência houver adquirido conhecimentos profundos a respeito da poderosa influência dessas reações imponderáveis sobre a matéria inerte e sobre o corpo humano, então, os cuidados de vossos departamentos de profilaxia sanitária não serão confinados apenas à defesa da saúde física, pois atenderão também à saúde psíquica do povo. E nesse caso, não mais existirá esse comércio de casas vendedoras de roupas usadas, pois, a sua lavagem, por mais esterilizante, jamais conseguirá expurgá-las do "suor mental" de que as mesmas estejam impregnadas; e que tanto pode ser o da roupa que já embrulhou e absorveu a saturação psíquica de um homem de bem, como a do magnetismo tóxico de um cicário e profissional de crimes ediondos.

A faculdade de psicometria é raríssima ou os marcianos a possuem comumente?

RAMATÍS: - É uma faculdade inata, como é a radiestesia, que permite a captação das ondas eletromagnética do meio ambiente. Porém, o psicômetra oficial ou especializado, é produto de exercício rigoroso na

disciplina da vontade e também de tendência a objetivos sadios, de auxílio cristão. O psicômetra deve ser um cientista de alma bastante cristianizada. Os marcianos, em geral, têm conhecimentos psicômetras a respeito de seus cursos de humanidade. Assim como na Terra, alguns estudantes estudam geografia, sem se especializarem futuramente como geógrafos, também inúmeros marcianos estudam a psicometria, sem, no entanto, se tornarem psicômetras. Conhecem normalmente as leis, os processos e fazem comprovações iniciáticas dessa ciência ainda incomum por vós, mas somente os que se dedicarão à psicometria é que fazem um curso rigoroso e disciplinado.

Qual a faculdade que exige maiores preocupações, no plano de psiquismo?

RAMATÍS: - É a clarividência, ou seja, "ipsis litteris" - ver clarividente! Toda criança é submetida a um rigoroso exame por parte dos "médicos clarividentes" , que procuram verificar a potencialidade e o desenvolvimento dos "centros de força", localizados no corpo etérico, comumente conhecidos, na literatura oriental, como sendo os chacras. Conforme a disposição com que se apresenta, à

clarividência médica, a fisiologias desses centros de forças, estuda-se a possibilidade de um desenvolvimento à parte, e, em casos excepcionais, o desenvolvimento "rítmico e ascenconal" do conjunto dos chacras . Esse desenvolvimento é conhecido; em vosso mundo, em certos labores iniciáticos.

Poderia o irmão nos dar noções mais detalhadas desses centros de forças ou chacras?

RAMATÍS: - Chacras, na linguagem sânscrita, é palavra que significa um disco giratório ou mesmo uma roda, algo parecido com a forma de um pires. Esses centros de forças estão situados na superfície do corpo etérico, mais ou menos a seis milímetros acima do corpo físico. Através desses centros ou chacras, irradiam-se as energias que alimentam e servem ao metabolismo do chamado duplo etéreo. Para os olhos clarividentes, quando os chacras estão bem desenvolvidos, assemelham-se a verdadeiros sóis pequeninos, que refulgem, em movimentos cintilantes, podendo alcançar dimensões de 5 a 15 centímetros de diâmetro. Cada um desses centros de forças etéricas tem uma função junto a um ângulo do organismo humano,

devidamente comandados e controlados pelo centro de força coronário, que é o admirável regente desse organismo etérico.

Quais as funções principais desses centros de forças?

RAMATÍS: - Fundamentalmente, devem absorver as energias vitais no corpo etérico, e, deste, para o corpo físico; em seguida cumpre-lhes conduzir até à consciência física, as qualidades próprias da ação astral correspondente. Quando é insuficiente o desenvolvimento desses chacras, o espírito, quer em sonhos ou desdobramentos parciais, não consegue transmitir à memória cerebral, as suas visões e os acontecimentos que assiste, comumente, no mundo astral. A lentidão com que funcionam os chacras, nas crianças sem desenvolvimento psíquico superior, oblitera, ensombra ou ofusca a clareza das imagens percebidas. As vibrações letárgicas do cérebro não conseguem assimilar as frequências rapidíssimas dos sucessos astrais. No entanto, naqueles que através de sadia alimentação, vegetariana e apropriada, combinada ao exercício disciplinado para o

controle "psicofísico" e aliado a uma vontade serena e evangélica, os chacras se tornam animados de movimentos turbilhonantes, emitindo deslumbrante fulgurações em torno. Nesse caso, quando a alma retorna ao corpo material, a perfeita vibração dos chacras, que devem fixar os acontecimentos no cérebro físico, processa-se em absoluta harmonia com o mesmo teor das vibrações astrais, que estão na memória da alma. Assemelha-se a uma projeção cinematográfica, que se faz diretamente na tela da memória cerebral, enquanto no caso dos "chacras letárgicos" , a projeção é interceptada por um biombo de vibrações densas.

Por ventura ,essas pessoas que se recordam claramente de outras vidas, dos sonhos lúcidos, e, também, de visões à distância, são portadores desses chacras bem desenvolvidos?

RAMATÍS: - Há casos em que apenas o desenvolvimento apurado de um só chacra favorece essas maniações conscientes no campo astral. Em geral, é a

criatura que já desenvolveu, noutras existências, esse conjunto de "discos luminosos" do corpo etérico, os quais, funcionam à feição de condutores transparentes de "memória astral". No caso desses centros e forças estarem completamente desenvolvidos, o cérebro físico deve recordar integralmente as ocorrências sucedidas no mundo astral.

O desenvolvimento dos chacras através da vontade energética e disciplina alimentar, os exercícios específicos, exige absoluta conduta evangélica?

RAMATÍS: - Não se observa essa dependência, pois inúmeros seres que gozaram de faculdades "supranormais" do vosso mundo, pecavam profundamente quanto à situação moral. Possuíam os centros de forças etéricas, gradualmente desenvolvidos, usufruindo poderes excepcionais, mas, quanto à conduta eram absolutamente desregrados.

Podereis citar-nos um exemplo objetivo?

RAMATÍS: - Citaremoso famigerado monje Rasputin, da época imperial russa, Inúmeros magos e feiticeiros do passado, os quais ainda adejam suas sobras através as lendas, também puderam superexcitar os centros de forças etéricos, conservando a memória consciencial no mundo físico, mesmo após suas realizações nefasta no mundo etérico-astral.

E podereis citar uma figura histórica, com essa faculdade desenvolvida, mas cuja vida tenha sido virtuosa?

RAMATÍS: - Referimos-vos, somente quanto à capacidade de memorizar, pois o perfeito e harmônico funcionamento dos centros de forças etéricos, permite um alcance mais exenso no "passado" e no "futuro". Abrangendo maior campo de ação na tela etérica do Cosmo, onde se registra todo sucesso vibratório, o espírito pode ampliar o seu campo de consciência física, trazendo para a

vigília os acontecimentos que percebem além do "espaço e do tempo". Nesse particular, recordamos-vos Mostradamus, cujo sistema "chácrico" era harmonioso e cuja conduta moral era equilibrada.

Esses centros de forças correspondem a que sentidos?

RAMATÍS: - Não é propriamente a sentidos físicos que correspondem; porém, cada centro etérico correspondem a um centro do corpo astral. O campo astral é o que vos acompanha após o desencarne e funciona no plano das quatro dimensões. Como os chacras estão sempre situados à periferia do corpo físico, a seis milímetros acima, e os sentidos astrais penetram no interior desse corpo físico, pode-se dizer que cada centro etérico relaciona-se com uma "zona turbilhonante astral" , sem uma perfeita coneão. Os chacras, pois, colocam em correspondência as energias vitais e astrais, às zonas adequadas do corpo físico, influenciando, ajustando, regendo e proporcionando a função gradual e progressiva das necessidades físicas.

Embora estejamos exorbitando do assunto marciano, poderia o irmão ainda nos dar maiores elucidações sobre estudo tão fascinantes?

RAMATÍS: - Teremos satisfação nisso, pois é mister que conheçais bem o assunto, a fim de melhor avaliardes os poderes psíquicos dos cientistas marcianos. A pitoresca literatura hindu costuma denominar esses chacras como semelhantes a flores, pois, na realidade, apresentam figuras segmentais, como as pétalas de flores. Conforme a natureza mais elevada do chacra, também opera numa profusão de cores magnéticas, as quais, correspondem hermeticamente os vários planos de "biopsiquismo" humano, em correspondência com o "biopsiquismo-cósmico".

Quantos são os chacras principais e quais as suas denominações?

TAMATÍS: - São em número de sete e

correspondem exatamente ao desdobramento setenário do Cosmo. Distribuem-se gradativamente sobre a superfície etérica do corpo físico e intercambiam forças vitais e energias cromosóficas, as quais estimulam e renovam as funções e faculdades da alma reencarnada no plano material. Denominam-se : o "chakra vertebral" na base da coluna, o "umbilical", à altura do umbigo; o "esplênico" , sobre o baço e o "cardíaco" na zona do coração; o "laringeo" , à superfície da garganta; o "frontal" , situado entre os supercílios, em nível da glândula pineal; e, finalmente, o centro coronário, conhecido na literatura hindu como "o lótus se baseia na sua força de mil pétalas" e se baseia na sua força primária, que é composta de 960 raios. Mas um dos principais mistérios iniciáticos do passado, e que hoje, na hora dos "tempos são chegados" ,e se pode revelar, é a sutil atividade menor que possui esse centro, um chamado turbilhão secundário que executa "doze ondulações". Não podemos nos alongar nesse assunto, que requereria volumoso tratado de ermetismo, mas lembramos-vos e aos que souberam ler nas entrelinhas; o "chakra coronário" e suas dozes ondulações, corresponde "miroscopicamente" a Jesus e os dozes apóstolos e ao Cristo Solar e os doze planetas; nove dos quais a vossa ciência já descobriu.

Qual a função ou responsabilidade principal do "chakra coronário"?

RAMATÍS: - Quando plenamente desperto, confere ao homem a plenitude de suas faculdades na vida astral. É o mais brilhante de todos e apresenta todas as escalas possível de matizes luminosos, num indescritível turbilhão de raios fulgurantes de luzes, Em certos casos, a sua ação se faz intensa sobre a glândula pineal, desenvolvendo na criatura as faculdades de vidências mental assentuada. Mas é na admirável condição de permitir que o espírito dexe o corpo físico, sem perder um átomo de sua consciência cerebral, que esse centro etérico favorece quem o possui completamente desperto, assumindo a direção harmoniosa de todo o sistema de chacras e os controlando à vontade.

Qual a zona do corpo físico em que ele se situa?

RAMATÍS: - Este sétimo centro etérico está situado no alto da cabeça. A própria tradição da Igreja

Católica Romana, no vosso mundo, evocando ainda os rudimentos de sua origem iniciática, costuma praticar tonsura em seus sacerdotes, no simbolismo de deixar a descoberto o "chakra coronário" , que se lhe afigura um canal de escoamento à energia psíquica. É a meditação elevada, principalmente, o que mais auxilia o despertar desse centro potencial e magnífico de força, pois é o que aperfeiçoa e completa as faculdades, dando continuidade à consciência.

Neste caso do departamento dos centros de forças etéricas, quais os recursos de que os "médicos clarividentes" marcianos dispõem para o desenvolvimento correto?

RAMATÍS: - Escapa-nos a possibilidade de vos expormos esses cursos disciplinados, os quais seguem, por vezes, escolas opostas, quanto ao sistema. Eslarecemos, porém, que a preocupação dos clarividentes marianos é localizar o maior número de crianças com esses centros mais despertos. Seleccionam, então, as mais aptas a fim de submetê-las a um curso disciplinado para desenvolvimento.

Quanto aos casos excepcionais, de infantes que se apresentam magnífica luminosidade e despertamento do "chakra coronário", estes são endereçados ao "Instituto de Clarividência" , onde se procede a um dos mais avançados treinamentos de ordem mental, artística e de domínio físico. Desse "Instituto de Clarividência" é que surgem os verdadeiros mentores da vida marciana, os quais, junto ao Governo esclarecido, formam o quadro de conselheiros e planejadores de todas as atividades artística, sociais, científicas e religiosas. Constituem na realidade, uma poderosa equipe ou grupo de antenas vivas, em sintonia perfeita com o Alto, na mais harmoniosa união com os poderes superiores. A atuação desses centros de forças etéricos, em sintonia com a mais ardente ansiedade evolutiva é a mais pura devoção ao próximo, constitui o mais divino canal que filtra, continuamente, a luz criadora da angelitude.

Em vosso mundo, para a maioria, essa notificação de "clarividência", mesmo científica, além de a considerarem "tabu", acham-na algo inquinada de charlatanismo.

RAMATÍS: - A faculdade de clarividência é latentes em todos os indivíduos. Faz parte da bagagem sideral do espírito, e, cedo ou tarde, terá que ser desenvolvida, porquanto, as humanidades superiores, onde situamos Saturno, no vosso sistema solar, manifestam a clarividência como um sentido tão comum quanto os do pladar ou audição, que vos possuís.

Talvez as dúvidas existentes da falta de comprovações absoletas e idôneas. Não vos parece?

RAMATÍS: - Inúmeros seres de ordem superior a possuem, no vosso mundo, pois já os temos acionados a contento. Acresce, no entanto, que se trata de espíritos sensatos, discretos e desinteressados da magia da feira; guardando, ciosamente, esses atributos porque ainda não podem ser apreciados nem compreendidos pelos homens comum. O cosmo está interpenetrado por m oceano de éter, que adensa em torno de cada planeta, ser ou objeto, formando outra atmosfera penetrante. Mesmo o elétron que gira na intimidade do átomo, está interpenetrado por

esse éter, afetando todas as vibrações em torno e criando problemas e surpresas que a vossa ciência eletrônica mal se avizinha das primeiras soluções. A reduzida capacidade de vossos sentidos físicos, só vos permite usufruir insignificante gama dessas vibrações etéricas. Escapam a vossa percepção sensorial, por suas vibrações serem extremamente rápidas, somente o desenvolvimento de outros centros, como sejam os chacras, permitem captar tais velocíssimas ondulações que estão muito além da retina visual comum. A visão mais delatada, mais perto da realidade, somente poderá alcançar sucesso, através de um organismo que já esteja integrado no mesmo *habitat* etérico. Daí, o êxito da clarividência, que se faz diretamente no campo etérico e por intermédio, também, dos centros etéricos, como são os chacras.

Esses clarividentes que já se encontram em nosso ambiente, não farieis trabalho de proveitosa cooperação, elucidando-nos com seus adiantados conhecimentos?

RAMATÍS: - Da mesma forma que não pretenderieis oferecer um espetáculo sinfônicos dos

grandes gênios da música, aos zulus dos "tantãs" , porque estes terminariam subestimando tais valores por lhes serem incompreensíveis, também esses clarividentes não se apresentam ou manifestam. Aliás, em nossa romagem terrena, citávamos cotidianamente um conceito popular que advertia: "Não se dá pó de ouro aos bois"! Essa voz do senso comum, aconselhava o sigilo e o cuidado quando aos valores além da compreensão rotineira.

Poderíamos ainda conhecer mais algumas expressões do psiquismo marciano, quanto às faculdades incomuns?

RAMATÍS: - São ainda portadores do dom da profecia, pois a facilidade com que podem penetrar no imponderável, permite-lhes abranger fenômenos além do "tempo" e "espaço". Pressupondo-se que Deus contém em Si o passado e o futuro, sendo o Eterno Presente, à medida que a alma se expande conscientemente, incorpora em si "maior volume" de consciência Divina, entretanto em posse de maiores segredos do Cosmos. Aumenta a sua sensação de presença, alarga-se o horizonte em todos os sentidos, liberta da forma e das condições opressivas da memória

temporal, e começa a participar, em maior amplitude, do campo existencial do Absoluto. O dom da profecia, em Marte, vai desde a forma rudimentar de prever acontecimentos pessoais até capacidade dos mais distantes, alcançando até acontecimentos de ordem planetária. Algumas meditações sérias que se operam na massa planetária de Marte foram eficientemente controladas e evitadas na questão de desencarne em massa, graças a essas faculdades quase comuns, entre os marcianos, que puderam, a tempo, abandonar as zonas condenadas. Nos eventos futuros do planeta, estão marcados, sob segura estatística, todos os acontecimentos de maior gravidade, relativa à sua configuração física. As cidades, estradas, plantações, zonas de turismo e parques de experimentações foram construídos sobre regiões consideradas de segurança planetária. A experiência do passado, no qual sempre tiveram êxitos as premonições geológica, ensinou-se essas diretrizes de absoluta segurança, quanto aos acontecimentos futuros.

Pressentimos que os marcianos, na esfera matamática, devem ser excepcionais, em comparação com os nosso expoentes nessa matéria. Será assim?

RAMATÍS: - Também, conforme vos fazis, eles deixam os complexos "cérebro magnético-etérico", que superam as vossas máquinas de calcular, as funções mais prosaicas e exaustivas. E suas energias mentais, eles as reservam para fins superiores. Embora possam vencer facilmente todos os sistemas avançados dos vossos calculadores mecânicos, só ocupam sua mente em cálculos complexos de ciência matemática quando se trata de atender a finalidade útil à coletividade.

A mente Divina possui todo o conhecimento cósmico, sem princípios e sem fim. E todo aquele que luta, incondicionalmente, pelos ideais consubstanciados no amor a Deus e ao próximo conforme estatuiu Jesus, ir-se-á, gradativamente, assenhoreando dos mistérios do Pensamento Universal; e suas condições serão, cada vez, mais iluminadas de sabedoria porque são reflexos ou raios diretos da Mente do Absoluto, colhidos através da intuição. Contudo, por mais assombrosa e espiritualizada que seja a sabedoria e a evolução da alma, entre ela e seu Criador preexistirá sempre uma distância que se chama - o infinito.

E, ao contrário, os esforços mentais dos homens, mesmo os apontados como gênios, quando divorciados dos ideais sublimes do espírito que dão a iluminação da Fé, os

seus raciocínios, por mais altaneiros e espetaculares, não passam de poeira a sujar o espelho espiritual da intuição, pois nesse espelho misterioso é que se refletem as verdades cósmicas do SENHOR dos Mundos.